

SURYOYE

ܣܘܪܝܘܝܗ

SÃO PAULO - JUNHO/2011

NESTA EDIÇÃO:

ORAÇÃO INICIAL 1

RITUALÍSTICA-I 2

HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE

VIAGEM REVERENDÍSSIMO PADRE GABRIEL 3

IGREJA SIRIANA ORTODOXA DE SANTA MARIA.- 30 ANOS 4

ORAÇÃO INICIAL EM ARAMAICO 5

INFORMATIVO SURYOYE

Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Layout—Camila Sowmy
Artigos—Peter Sowmy

ORAÇÃO INICIAL

I. Vossas orações estejam conosco

(dSluthkhun `aman)

Vossas orações estejam conosco

Ó mártires abençoados

Vossas orações estejam conosco

Pois vossas orações

O Senhor Deus ouve

E nos perdoa.

Súplica de Tiago de Serug - V século

II. Tal como mercadores diligentes

(akh tagore kaxire)

Tal como mercadores diligentes

Desceram os mártires à arena do martírio

E o sangue de suas nuças foi espalhado

Para que pudessem (com ele)

As virtudes espirituais adquirir.

A Vida pela Morte permutaram

E também o sofrimento pelo descanso;



ܕܝܘܚܝܢܐ ܕܚܘܨܝܢܐ ܕܚܝܢܐ
ܕܘܨܝܢܐ
ܕܝܘܨܝܢܐ ܕܚܘܨܝܢܐ

Preferiram a morte à vida efêmera

E eí-los com o Noivo!

Tornaram-se convidados do Filho do Rei

E convivas (do Noivo) tingidos com sangue

E agora em sua memória (comemoração)

Clamamos dizendo:

Ó Senhor de Tudo, Glória a Ti!

Súplica 6ª de Rabúle de Edessa - V século

IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP.

Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

ESTAMOS NA WEB

WWW.SIRIACORT-SANTAMARIA.ORG.BR

RITUALÍSTICA – I

Muitos fiéis em Cristo, principalmente no mundo ocidental, no qual se inclui o continente Americano onde estamos, creem que os rituais iniciam e se findam na igreja, dentro da construção chamada “igreja”. É preciso saber que a Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia que é a Igreja fundada por S. Pedro, ainda durante a vida terrena de Jesus Cristo, ensina ao fiel que a ritualística tem início fora da igreja, passa pela festividade ou ritual do dia e tem sua conclusão na refeição na casa do fiel.

Todo fiel tem por dever preparar-se de corpo e espírito para o ritual máximo que se concretizará dentro da igreja. Esse preparo passa por abluções corporais, orações e meditações, isso tudo antes de entrar na igreja ou muitos dias antes do cerimonial dentro da igreja.

Estamos iniciando nesse número um pequeno roteiro do que precisa ser feito junto com explicações sobre a ritualística externa à igreja para que possamos estar preparados para o ritual dentro da igreja. Abordaremos os diversos aspectos da ritualística sem nos preocupar-

mos com o que vem antes ou depois. É preciso que assimilamos naturalmente todas as partes da ritualística e as coloquemos em prática, na nossa vida diária.

Vamos iniciar pela alimentação.

A Igreja Siríaca de Antioquia propõe que os alimentos sejam sempre limpos e puros para não poluir o corpo do fiel. Quais alimentos deveremos ingerir e quando? Essas perguntas vamos respondê-las no correr dos artigos.

Antes de cada celebração, o fiel deverá purificar seu corpo externa e internamente, como recomendam nossos mestres desde o início do Cristianismo, dizendo: **“lavai vossas mãos e purificai vossas corações”** (*axigh yidaicun udacáu lebáicun*) e isso se dará através da abs-

tinência de determinados alimentos ou por meio de jejum total.



ܠܘܘܐ ܕܘܘܠܐ
ܕܘܘܠܐ ܕܘܘܠܐ
ܕܘܘܠܐ ܕܘܘܠܐ
ܕܘܘܠܐ ܕܘܘܠܐ

HISTÓRIA DA IGREJA DO ORIENTE

(CONTINUAÇÃO DO Nº 46)

Serapion de Antioquia

Após a morte de Teófilos, foi eleito patriarca, o bispo Máximus que serviu o Patriarcado de Antioquia por 10 anos (182 a 191 d.C.). A Igreja acabou por perder os registros de seus trabalhos (a Igreja de Antioquia sofreu muitos revéses, entre eles até terremotos que destruíram a cidade e nem todos os livros foram salvos). O que sabemos é que a oposição feita pelos governadores romanos recrudescerá contra os cristãos e além disso, as superstições dos pagãos sempre estavam no entorno do cristianismo e os incautos, mesmo entre os sacerdotes eram seduzidos pelas teorias fáceis e falsas dessas superstições, em geral, oriundas do mundo helênico (gregos radicados nos grandes centros como Alexandria no Egito e Antioquia) e também do mundo mazdaíta (Pérsia). Já no tempo de Teófilos surgirá o marcionismo. No tempo de Máximus surgiu no Oriente o “montanismo” proveniente de Frígia na Ásia Menor (Turquia Ocidental). Quem idealizou essa heresia foi Montano (Montanus em latim e grego e daí para o aramaico) por volta de 170 d.C. Montano nascera na Frígia e lá servia como sacerdote e pregava que fora inspirado pelo Espírito Santo e que não era ele que falava mas o Espírito Santo falava através dele. Colocara duas mulheres para divulgarem sua mensagem e entre os gregos (principalmente entre os pagãos), as mulheres tinham o poder de seduzir o povo e dessa maneira trouxe muitos adeptos e até mesmo filósofos para seu partido. Pregava que não

havia a absolvição dos pecados para os neo-convertidos, nem mesmo com o batismo; também em sua pregação dizia que as viúvas não poderiam contrair novas núpcias sob pena dessas núpcias serem consideradas um adultério (uma mulher teria dois maridos) e que Jesus estava prestes a voltar e apareceria em sua cidade natal na Frígia mas tal profecia não se realizou provando que seus ensinamentos eram falsos. Essa era mais uma heresia que precisava ser debelada. João Batista, ao profetizar sobre Jesus dizia “eu vos batizo com a água porém aquele que virá (Jesus) vos batizará pelo Espírito Santo” e Jesus foi bem claro ao declarar que através do batismo é absolvido o pecado que Adão cometera e que todo ser humano batizado em nome de Deus já não mais carregaria o pecado de Adão. Também Ele, Jesus, nos alertou sobre os falsos profetas que a todo momento prediziam a volta imediata dEle, o Messias. Outra heresia era a de que é preciso sofrer as desgraças na Terra

para alcançar o conhecimento de Jesus. A Igreja de Antioquia, que é a Igreja Primitiva, quer que vivamos de forma comedida, sem excessos do corpo ou d’ alma para que possamos reconhecer a alegria da vida e a plenitude espiritual que nos é reservada no Reino do Messias.

Nesse cenário, após a morte de Máximus, foi erigido como Sumo Pontífice da Igreja de Antioquia, Serapion, em 191 d.C.

Patriarca Serapion instituiu de forma definitiva a tradição do Crisma e outros óleos santos. Além disso, suas homilias em defesa da Igreja Primitiva, ou seja a Igreja como instituída por Jesus e os discípulos, ficaram famosas. Defendeu-a com paixão contra os montanistas, os marcionistas, os gnósticos que vieram da África e começaram a surgir em Edessa e diversas outras heresias. Após servir a Cristo, como Patriarca de Antioquia por 10 anos, faleceu em 211 d.C.

[utilizamos aqui a grafia copiada do original Siríaco (aramaico) que é Serapion, lembrando que a letra “p” assume a pronúncia de “f” e assim, a pronúncia seria “seráfion” que significa “o líder dos serafins” que eram os anjos de seis asas feitos de fogo que ficavam na presença de Deus, cantando louvores a Ele].

Mais leitura:

Seraphion, bishop of Antioch – Wace, H. e Piercy, William Coleman in Dictionary of Christian Biography and Literature – London, 1911.

St. Seraphion – in The Catholic Encyclopaedia – New York, 1912.

VIAGEM DO REVERENDÍSSIMO PADRE GABRIEL

Como faz todo ano, no início de julho de 2011, Pe. Gabriel viajará para o exterior para encontrar-se com sua família, hoje imigrante na Europa, bem como para encontro com prelados da Igreja Siríaca de Antioquia em diversos países. Excepcionalmente, neste ano, devido à situação de insegurança que se alastra por toda a Síria e Oriente Médio, Pe. Gabriel não irá ao encontro de S.S. Mor Ignátios Zakai I, Patriarca da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia. .

O retorno do Pe. Gabriel é previsto para 6 de agosto.

“zel baxlomo abuna”.

IGREJA SÍRIAN ORTODOXA DE SANTA MARIA – 30 ANOS

.Nossa Igreja de Santa Maria comemorou 30 anos desde sua consagração em 14 de junho de 1981 por S.S. Mor Ignátios Zakkai I.

Foram 30 anos de luta por parte de diversos sacerdotes, diáconos e por todo o povo fiel aos ideias Cristãos conforme nos foram passados pelos discípulos de Cristo em Antioquia, para mantermos viva essa tradição Cristã. Nossos avós e pais que vieram do Oriente e trouxeram com eles essa moral e cultura Antioquina e que fundaram nossas Igrejas aqui no Brasil, a todos eles nossa eterna gratidão e respeito. Sem eles, não estaríamos comemorando esses 30 anos.

Pe. Gabriel Dahho lembrou todos eles (secretamente) durante a missa de 19 de junho e depois, durante sua homília dominical, também agradeceu os descendentes desses primeiros fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia que aportaram no Brasil, com lembranças de sua fé em Cristo; em seguida fez referências especiais ao trabalho do primeiro sacerdote Ortodoxo de Antioquia, Pe. Mousa Tuma Hakim. Citou também o incansável

trabalho social da Liga das Senhoras da Igreja Sirian Ortodoxa de Santa Maria. Depois, o subdiácono Tony Chammo (também presidente da Diretoria Executiva da Igreja) agradeceu a todos os que contribuíram com suas ações e solidariedade nos trabalhos pios da Igreja de Santa Maria. Finalmente, o diácono evangelista Aniss Sowmy discorreu sobre o trabalho dos primeiros fiéis da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia que aportaram no Brasil há 106 anos que além de serem imigrantes sem recursos materiais nunca esqueceram sua fé em Cristo, sendo que muitos juntaram-se a Nosso Senhor Jesus Cristo antes que vissem o fruto de seu trabalho que foi coroado com a construção da Igreja de Santa Maria através da luta e perseverança de seus descendentes, citando também o trabalho e esforço de Pe. Gabriel Dahho que dedicou esses últimos 15 anos de sua vida ao serviço da Igreja de Santa Maria.

ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା
ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା
ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା
ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା
ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା

ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା
ରମ୍ୟା ଚନ୍ଦ୍ର ରମ୍ୟା



ORAÇÃO INICIAL EM ARAMAICO

Pronúncia linha a linha

dSluthkhun `áman

ܕܫܠܘܬܟܚܘܢ ܐܡܢ

dSluthkhun `áman

ܕܫܠܘܬܟܚܘܢ ܐܡܢ

soughed brikhe

ܫܘܓܗܕ ܒܪܝܚܝܗ

dSluthkhun `áman

ܕܫܠܘܬܟܚܘܢ ܐܡܢ

dláSláuoethkhun nexmá ` moriou

ܕܠܐܫܠܘܐܘܬܟܚܘܢ ܢܝܚܡܐ ܡܘܪܝܘܘ

uánHasse lan.

ܘܐܢ ܗܫܝܠܐܢ

Akh tagore káxire

ܐܚܝܬܘܗܝܬܐ ܕܟܝܪܝܐ

Akh tagore káxire

ܐܚܝܬܘܗܝܬܐ ܕܟܝܪܝܐ

nHeth sode lághuno desoudútho

ܢܗܝܬ ܫܘܕܐ ܠܘܓܢܘܢ ܕܝܫܘܕܘܬܘܗܘ

u eixád ládmo deçáuraihun

ܘܐܝܚܐܕ ܠܐܕܡܘܢ ܕܥܝܘܪܝܗܘܢ

dneth tágroun iúthroné rúHone.

ܕܢܝܬ ܬܘܓܪܘܢ ܝܘܬܪܘܢܐ ܪܘܗܘܢܐ.

Háie bemáuto Hálef uau

ܗܝܐܝܗ ܒܡܘܬܘܗܘܢ ܗܝܠܝܦ ܘܘܐܘ

Ouf bânioHe úlçone.

ܘܘܦ ܒܢܝܘܗܝܘܢ ܘܠܥܘܢܐ.

Áhev máuto Helof Háie dlo meqáuein

ܐܗܘܘܢ ܡܘܬܘܗܘܢ ܗܝܠܘܦ ܗܝܐܝܗ ܕܠܘ ܡܝܩܘܝܝܢ

U ho medáirin bághnuno.

ܘܗܘ ܗܘ ܡܕܝܝܪܝܢ ܒܘܓܢܘܢܘܢ.

Huáu lei zmíne lvar málco

ܗܘܘܐ ܠܝ ܙܡܝܢܐ ܠܘܪ ܡܠܥܘܟܐ

uáHdughe çví ái bádmo

ܘܘܐܗܕܘܓܝܗ ܥܘܘܘܝܐ ܐܝܢܐ ܒܐܕܡܘܢ

u ho beaídaihun

ܘܗܘ ܒܝܘܕܝܐܝܗܘܢ

qou `einan u omrínan

ܩܘܐ ܐܝܢܐܢ ܘܘܡܪܝܢܐܢ

morei cul

ܡܘܪܝܢܐ ܕܥܘܠ

xúbHo lokh.

ܚܘܒܘܗܘ ܠܘܚܐ